

Pacheco defende a livre iniciativa e critica 'voracidade da Constituinte'

Com um discurso em que defendeu a livre iniciativa e criticou duramente o projeto da Comissão de Sistematização, o Senador Alvaro Pacheco (PFL-PI) saudou os 210 amigos que o homenagearam com um almoço de adesão no Hotel Glória, no Rio. Pacheco, que é amigo pessoal do Presidente José Sarney e editor dos seus livros, disse que os trabalhos da Constituinte, até agora, têm sido marcados "pela voracidade dos projetos pessoais, pelo obscurantismo político e pelo falso e demagógico progressismo. Verdadeiros misseis que estão sendo dirigidos contra o Brasil".

Depois de ouvir o Senador Divaldo Suruagy (PFL-AL), que representava o Ministro da Educação, Hugo Napoleão, ressaltar as virtudes de intelectual e leal amigo, Alvaro Pacheco, emocionado, lembrou o trabalho pertinente e determinado do Presidente Sarney pelo cumprimento do processo de transição democrática. Em seguida, disparou:

— Se o plenário da Assembléia Nacional Constituinte insistir em golpear o Presidente, reduzindo-lhe



Foto de Jorge Marinho

Athayde, Pacheco e Moreira, no almoço em homenagem ao Senador

para quatro anos o mandato, tornar-se-á imperativa a convocação de eleições gerais, não só para deputados e senadores, mas também para governadores e deputados estaduais.

Vários amigos aplaudiram ou

acenaram com a cabeça aprovando o discurso do Senador.

A homenagem, que se realizou no Salão Nobre do Hotel Glória, antontem, teve a presença do Governador Moreira Franco, que foi cumprimentar o Senador, piauiense

como ele, e permaneceu cerca de dez minutos no hotel.

Entre as personalidades presentes, a mais aplaudida foi o Delegado da Receita Federal no Rio de Janeiro, Bráulio Café. As explicações para isso, entretanto, eram divergentes: uns lembravam a sua popularidade, outros admitiam que ninguém poderia ser mais popular num grupo de 200 empresários do que o "representante do Leão".

Também estiveram presentes ao almoço o Presidente da Transbrasil, Humberto Barreto; o Secretário estadual de Cultura, Eduardo Portella; o Presidente do Sindicato dos Bancos, Teóphilo de Azeredo Santos; os Deputados federais Gustavo Faria (PMDB/RJ) e Paes Landim (PFL/PB); o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde; o Presidente do Lloyd Brasileiro, Elmo Serejo; o Presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, Jair Cozer; o Presidente da Associação Brasileira de Café Solúvel, Sérgio Coimbra, e o Senador Milton Cabral (PFL-PB).

Empresários ameaçam não cumprir Carta

PORTO ALEGRE — O Presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul (Federasul), César Rogério Valente, advertiu ontem que os empresários brasileiros não cumprirão a futura Constituição caso seja mantido o texto aprovado pela Comissão de Sistematização. Ele disse ser impossível colocar em prática "uma série de absurdos que ameaçam a iniciativa privada, como a estabilidade no emprego, a jornada de 44 horas semanais, o pagamento em dobro das horas-extras e outras medidas trabalhistas demagógicas".

O alerta foi feito durante reunião-almoço na cidade de Santana do Livramento (a 488 quilômetros de Porto Alegre), quando o empresário enfatizou que "ninguém pode cumprir o que é impossível cumprir". Valente acrescentou que o empresário espera que a advertência sirva de alerta aos políticos, pois tem convicção de que os constituintes, em sua maioria, "são pessoas de bom senso, que não se deixarão conduzir por minorias interessadas em inviabilizar o País". E fez um apelo a todos os empresários: trabalhem para que a futura Carta seja aplicável.